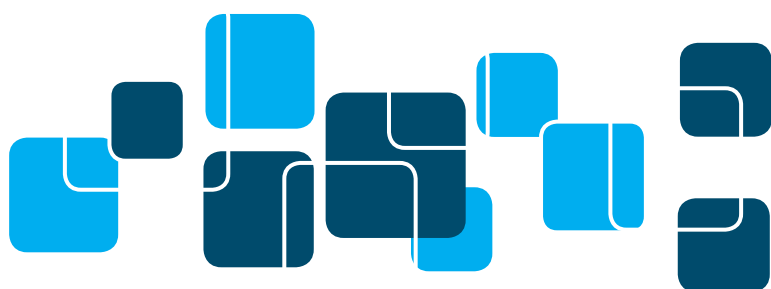


Revista EAD em Deb@te



VOLUME 1 – NÚMERO 1 – 2014



ISSN 2358-9620

RESISTÊNCIA X ACEITAÇÃO DA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL DO CURSO ADMINISTRAÇÃO DE UMA FACULDADE PARTICULAR NO ESTADO DO CEARÁ

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise sobre a resistência e aceitação da modalidade semipresencial no curso de administração de uma faculdade particular no estado do Ceará. Apresentando as principais causas da resistência e os fatores que contribuem para aceitação dessa modalidade, visto que, essa tecnologia de ensino tenha elevado índices de crescimento em vários países. Apresentando também uma visão sobre as vantagens e limitações do uso dessa modalidade no processo de ensino e de aprendizagem. O estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica e uma investigação qualitativa, baseada no método estudo de caso único, com coleta de dados através de um questionário com dezenove perguntas objetivas e subjetivas e uma entrevista. Verificou-se que a maioria dos discentes pesquisados não são contra as disciplinas semipresenciais, mais sentem dificuldade em entender os conteúdos postados para resolução das mesmas, enxerga essa modalidade como avanço na educação, uma oportunidade para aqueles que não têm tempo para freqüentar uma sala de aula, o grande entrave para inserção nas aulas semipresenciais na percepção dos discentes é o fato de que ainda não possuem a experiência, para o estudo, conforme demanda da modalidade. Esta pesquisa foi importante, pois, a partir dela, será possível traçar um plano de melhorias no que diz respeito ao ensino a distância.

Palavras chave: Modalidade semipresencial, resistência, aceitação, educação a distância.

ABSTRACT

This article presents an analysis of the strength and acceptance of blended modality in the course of administration of a private college in the state of Ceara. Introducing the major causes of resistance and the factors contributing to the acceptance of this type, since this technology has high educational levels of growth in many countries. Also providing insight into the advantages and limitations of this modality in the teaching and learning process. The study consists of a literature review and qualitative research, based on a questionnaire with nineteen objective and subjective questions that enables an analysis of the positives and negatives of blended modality. It was verified that the majority of students surveyed is not against semipresential disciplines, most have difficulty understanding the content posted to the same resolution, sees this modality as an advance in education, an opportunity for those who have no time to attend a Fitness class, the greatest obstacle to integration in semipresential classes in the perception of students is the fact that do not have the culture for the study according to the demand of the sport. Students' responses were very important because, through them, you can develop a plan for improvement with regard to distance learning.

Keywords: *blended mode, resistance, acceptance, distance education.*

1. INTRODUÇÃO

A educação a distância (EAD) e a educação semipresencial se caracterizam pelo processo de ensino-aprendizagem, no qual o professor e o aprendiz estão separados fisicamente e/ou temporariamente durante a maior parte do tempo. Nesta situação, é necessária a mediação de ferramentas de comunicação para manter a interação entre professor e aluno, tais como o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o *CD-ROM*, o telefone, a *Internet* ou a videoconferência (MORAN, 2000).

A modalidade de ensino semipresencial foi regulamentada pelo Ministério Educação por meio da portaria **4.059, de 10 de dezembro de 2004**. De acordo com essa portaria, as instituições de ensino superior podem introduzir na matriz curricular de seus cursos reconhecidos, disciplinas que utilizem a modalidade semipresencial tendo, entre outras exigências, a necessidade de encontros presenciais e a realização de avaliação presencial.

Com a implantação dessa modalidade nos Institutos de Ensino Superior, surgiram alguns questionamentos; os alunos estão satisfeitos com o ensino semipresencial? Professores e alunos estão familiarizados com as novas tecnologias?

No ensino de administração, não é diferente dos demais, existe também uma porcentagem de aceitação e rejeição do ensino semipresencial, mas com o crescimento econômico brasileiro e a globalização no setor administrativo de empresas, se faz necessário o desenvolvimento tecnológico do discente.

Este artigo tem como objetivo principal analisar as causas de resistência em relação às disciplinas semipresenciais e a aceitação dessa modalidade para o bom desempenho dos alunos, buscando num primeiro momento, identificar as causas e consequências de rejeição e aceitação; num segundo momento questionar os usuários dessa modalidade para coleta de opiniões e por fim, analisar os aspectos predominantes dos resultados colhidos obtidos.

Os objetivos específicos são: identificar a dificuldade dos alunos em concluir a disciplina, descrever as principais vantagens desta modalidade para o aluno presencial, conhecer o funcionamento desta modalidade na Faculdade.

Diante deste desafio surgiu esta interrogação:

De que forma permeia a aceitação e a resistência da modalidade semipresencial dos alunos do curso de administração da Faculdade Ateneu?

2. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA APLICADA AO NÍVEL SUPERIOR

A pesquisa tem como embasamento teórico, livros, artigos, portarias, manuais e sites. Foi explorado sobre a educação à distância no nível superior, conceitos, mudanças ocorridas a partir da aplicação das semipresenciais no ensino superior, causas, consequências da resistência e aceitação da modalidade semipresencial.

2.1. Histórico da educação a distância

As cartas sem dúvida foram os primeiros ensaios da educação a distância, pois forma instrumentos para difusão de conhecimentos e doutrinas. Podemos localizar o surgimento dessa modalidade de ensino em meados do século XIX, na Rússia e na Bélgica, com os primeiros cursos por correspondência.

A primeira universidade a trabalhar com EAD foi Universidade de Chicago que em 1882, surgiu o primeiro curso universitário a distância, o material era enviado por correspondência. A Open University (OU), na Inglaterra (www.open.ac.uk) surgiu no final dos anos de 1960. No entanto, o desenvolvimento de uma ação institucionalizada de educação a distância teve início a partir da metade do século XX.

No final da primeira guerra mundial, surgiram novas iniciativas de ensino a distância, em virtude de um considerável aumento da demanda social por educação. Primeiramente essa modalidade utilizava o serviço de correspondência, o aperfeiçoamento dos serviços por correspondência, com a rapidez dos meios de transportes e, sobretudo, o desenvolvimento tecnológico aplicado ao campo da comunicação e da informação influíram decisivamente nos destinos da educação a distância.

No Brasil, desde a fundação do Instituto Rádio-Monitor, em 1939, e depois do Instituto universal Brasileiro, em 1941, várias experiências de educação a distância foram iniciadas e levadas a termo com relativo sucesso. Outro exemplo de educação a distância no Brasil foi a Fundação Roberto marinho, na década de 70.

De acordo com Preti (1996) em 1965 surgiu a Comissão para Estudos e Planejamento da Radio Difusão Educativa que favoreceu em 1972 o Programa Nacional de Tele educação (PRONTEL). O estado do Rio Grande do Norte foi um grande difusor com o Movimento da Educação de Base e outros estados também receberam incentivos do Ministério da Educação como o Maranhão, Rio de Janeiro, Ceará. Programas como Salto para o futuro, o TVE, Logos, POSGRAD e a implantação em universidades pioneiras como a Universidade Católica de Brasília e públicas como implantação das Universidades Abertas.

Em outros países a EAD entrou com força principalmente na Europa com 700 programas em diferentes níveis de educação, na China, Colômbia, Rússia (PETRI, 1996).

2.2. Conceitos sobre a educação a distância

Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professor e estudantes estão separados fisicamente e ou temporalmente.

Segundo Keegan (1999, p.23):

O ensino a distância é o tipo de método de instituição em que as condutas docentes acontecem a partir dos discentes, de tal maneira que a comunicação entre o professor e o estudante se possa realizar mediante textos impressos, por meios eletrônicos, mecânicos ou por outras técnicas.

Existem várias nomenclaturas diferentes para a educação a distância, como tele educação, educação semipresencial, educação virtual, estudos externos, ensino à distância, ensino *on-line*, *e-learning*, educação distribuída, etc.. A educação a distância é, pois, uma modalidade não-tradicional, típica da era industrial e tecnológica, cobrindo distintas formas de ensino-aprendizagem, dispondo de métodos, técnicas e recursos, postos à disposição da sociedade.

A EAD é responsável em ofertar serviços educativos aos quais não tiveram acesso a educação tradicional, por inúmeros motivos, tais como: localização geográfica ou situação social, falta de oferta de determinação níveis ou cursos na região onde moram ou ainda questões pessoais familiares ou econômicas, que impossibilitavam o acesso ou continuidade do processo educativo. O importante é que se conceba a EAD como um sistema que pode possibilitar atendimento de qualidade, acesso ao ensino superior, além de se constituir em forma de democratização do saber, considerada como a educação do futuro, da sociedade mediatizada pelos processos informativos.

Arateio (1987) pós estudar 18 autores que conceituaram a educação a distância, chegou à conclusão que é; um sistema tecnológico de comunicação de massa bidirecional, no qual a interação professor-aluno caracteriza-se por uma ação sistemática e conjunta apoiada em recursos didáticos e na organização tutorial, possibilitando aos alunos a aprendizagem autônoma.

Também podemos conceituar Segundo Moran (1994); Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados fisicamente e/ou temporalmente. É ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a *Internet*. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o *cd-rom*, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes.

2.3. Mudanças ocorridas a partir da aplicação das semipresenciais no ensino superior

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, pelo Decreto 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, define que a educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. Os meios de comunicação são os responsáveis pela alteração do conceito de presencialidade do educador (presença física), assim como sua responsabilidade do “ensinar”.

O oferecimento de cursos e disciplinas nessa modalidade depende da “intenção” da instituição em oferecer cursos de curta duração (extensão), de longa e média duração (graduação e pós-graduação) ou apenas disciplinas ou parte de disciplinas na modalidade EAD, categoria está intitulada neste artigo como disciplina semipresencial.

Com o desenvolvimento atual da tecnologia, principalmente com a possibilidade de comunicação propiciada pela rede mundial, a *Internet*, onde computadores estão conectados em diferentes localidades, em diferentes temporalidades, a educação a distância ganha novos horizontes, possibilidades e desafios. Acredita-se que as novas tecnologias de informação e de comunicação podem auxiliar a resolver um problema crucial da educação “tradicional”, a interatividade.

A interiorização das instituições e o aumento da participação das instituições privadas de ensino superior, contribuíram para que as demandas de um mercado mais exigente e um grupo de alunos mais heterogêneos pudessem ser atendidas de forma mais rápida e eficiente. Permitindo um ensino voltado para a reflexão, investigação e problematização, coma participação ativa do aluno.

Para entendermos que o EAD pode ser um instrumento de inclusão sócio educativo os seus principais elementos constitutivos de acordo com Petri (1996):

1. Distância física do professor aluno: o processo ensino-aprendizagem não precisa ser necessariamente em uma sala de aula com um professor presente, podemos utilizar outras estratégias como salas virtuais mesmo assim os alunos terão acesso a professor, mas de forma diferente.
2. Estudo individualizado e independente: o aluno é autônomo e autodidata, ele organiza seu tempo de estudo.
3. Processo ensino aprendizagem mediados: os alunos têm acesso ao conhecimento através de meios tecnológicos, materiais didáticos e avaliação.
4. Uso de tecnologias: vários são os mediadores entre o aluno e o conhecimento como o rádio, TV, *internet*, vídeos *internet*.
5. Comunicação bidirecional; o aluno não é um mero receptor da informação ele deverá despertar a criatividade, relações dialogais e reflexões.

Outras características são: abertura com diminuição de barreiras, flexibilidade atende ao tempo e aos ritmos de aprendizagem, adaptação e eficácia o aluno aprende e aplica ao que está aprendendo e se auto-avalia, formação permanente e economia evita deslocamentos, evita abandono de emprego e a não formação de turmas pelo número mínimo de alunos matriculados.

Diante destas transformações não é objetivo da educação a distância massificar o conhecimento, mas adaptar aos interesses e as necessidades dos alunos, á suas características regionais, eles terão acesso aos profissionais especializados e a multimeios para ajudá-lo nas suas conquistas. Há que se considerar as **diferenças sociais e culturais dos estudantes**, uma vez que a educação a distância, com a utilização de meios de comunicação de massa, atinge público de regiões diferentes dentro de um mesmo país ou até mesmo países diferentes. **Instrumento de inclusão social em frente ao déficit histórico de aprendizado dos brasileiros.**

Hoje com acesso a informática e do acesso a internet encontramos várias estratégias de ensino-aprendizagem como, por exemplo, *cd-rom*, *cd*, *Blogger*, *vídeos*, *Podcast*, *Wiki*, *AVA*, *Glogster*, Realidade aumentada e outras sendo grande desafio o uso destas tecnologias também no ensino presencial.

2.4. Causas e consequências da resistência e aceitação da modalidade semipresencial

Uma das principais causa de rejeição é um paradigma inculcado nas pessoas que acreditam que o ensino só funciona na forma presencial, na concepção “tradicional” de educação, que se fundamenta na transmissão de conteúdo, entrada na figura do professor, cujo tipo de comunicação predominante é a comunicação unidirecional, ou seja professor-aluno. Algumas instituições de ensino superior, apenas “transportam” para o espaço virtual as práticas tradicionais de ensino presencial, digitalizando o material didático, que antes eram xerocadas, estabelecendo assim, uma relação fundamentada na transmissão de conteúdo, ainda centrada na figura do professor. Outros fatores que contribuem para a rejeição são: o receio de substituição do docente pela máquina, a precarização do trabalho do professor, a falta de habilidade com as tecnologias, a adaptação da pedagogia às tecnologias disponíveis, a valorização do contato presencial, entre outros.

No que diz respeito à aceitação dessa modalidade, podemos destacar alguns aspectos que só favorecem aos educadores; como: o desenvolvimento da competência de gerenciar sua própria aprendizagem; e dar condições para a inclusão digital; e acesso a aprendizagem para os alunos que possuem limitação de tempo. O modelo semipresencial favorece a inclusão digital dos alunos, contribui para a ambientação dos estudantes à nova metodologia, favorecendo a organização no ambiente virtual. Nesse modelo de individualização do processo de aprendizagem, Santos afirma:

As tecnologias digitais vêm superando e transformando os modos e processos de produção e socialização de uma variada gama de sabores. Criar, transmitir, armazenar e significar está acontecendo como em nenhum outro momento da história. (SANTOS, 2001, p. 114).

Ao descentralizar a atenção do aluno e do professor para outras fontes de informação, cria-se a perspectiva da curiosidade, do diferente, do inovador, propiciando à investigação, a interatividade, a reflexão e, por conseguinte, a construção do conhecimento coletivo.

3. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido utilizando-se de técnicas exploratórias e descritivas. A pesquisa exploratória tem a função de permitir que o pesquisador obtenha uma maior familiarização com o tema, bem como proporcionar um maior conhecimento ou até mesmo permitir uma nova percepção sobre ele. (MATTAR, 1999).

De acordo como Mattar (1999), a pesquisa descritiva é utilizada quando o propósito for: descrever as características de grupos e estimar a proporção de elementos numa população específica que tenham determinadas características ou comportamentos.

O levantamento de dados foi feito através da aplicação de um questionário com questões abertas, para respostas livres e questões fechadas, para respostas padronizadas, totalizando 19 questões, que foi aplicado a alunos do 1º semestre e 8º semestre do curso de Administração no semestre 2014.1, no turno noturno, no total foram 158 participantes. Também foi aplicada uma entrevista com a coordenadora do Núcleo de educação à distância (NEAD).

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos dados levantados a partir da aplicação do questionário foi fundamental para que a pesquisa atingisse seus objetivos iniciais. A partir da coleta dos dados, gráficos e quadros foram confeccionados para que o objetivo de estudo estivesse didaticamente exposto e para que a análise individual de cada componente do questionário fosse realizada de uma forma clara e objetiva. Desta forma segue abaixo o resultado da pesquisa.

4.1. A Educação a Distância na Faculdade Ateneu

A Faculdade Ateneu é uma instituição privada a sua sede localiza-se no bairro Messejana na cidade de Fortaleza - CE, hoje são mais de 06 mil alunos matriculados em 19 cursos superiores entre eles tecnólogos e bacharelado das áreas de gestão, saúde e educação, no mercado há 09 anos os cursos são distribuídos em 05 unidades em lugares diferentes. Desde 2009 a Faculdade Ateneu trabalha com a modalidade semipresencial, com 20% da carga horária do curso nesta modalidade, para os cursos reconhecidos pelo MEC.

Neste ano de 2014 estão em credenciamento para implantação de 03 cursos 100% a distância, administração, logística e gestão de recursos humanos. Tem como objetivo a formação e aperfeiçoamento de recursos humanos por meio do Ensino, Pesquisa e da Extensão, dispondo-se a promover a geração e a disseminação de conhecimento, de forma a contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos científicos e tecnológicos para o fomento da cultura e prestação de serviços à comunidade, visando atender às necessidades do mercado de trabalho e às demandas sociais.

Nessa perspectiva, a abrangência educacional da IES pretende abranger as seguintes áreas do Ensino Superior:

- I. Graduação em níveis de Bacharelado, Licenciatura e Tecnológica, nas modalidades Presencial, Semipresencial e a Distância, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- II. Especialização em níveis de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, nas modalidades Presencial, Semipresencial e a Distância, abertos a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências da Instituição e da Legislação vigente.

4.1.1. Estrutura e organização do NEAD

Como declarado pela coordenação do NEAD é ofertada a modalidade semipresencial com 20% da carga horária, de todos estes cursos reconhecidos na instituição, com disciplinas específicas funcionam parte em um Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA) e em encontros presenciais. Todo o semestre para os alunos há oferta de no mínimo uma disciplina semipresencial.

O Núcleo de Educação a distância gerencia as disciplinas semipresenciais e atualmente se prepara para a implantação e credenciamento junto ao MEC para, modalidade EAD, é formado por uma equipe de coordenação, atendimento ao aluno, design instrucional, diagramador, help desk, programador e monitores do laboratório de informática, o corpo de tutores e conteudistas são formados por mestres e doutores formados nas áreas das disciplinas.

4.1.2. Descrição das funções

a) Coordenação Semipresencial

Gestão, acompanhamento, controle e avaliação de todos os processos relacionados às disciplinas semipresenciais.

b) Secretária e atendimento ao aluno

Apoio operacional às atividades da Coordenação, tais como: elaboração de planilhas de aulas/provas (2ª chamada/final); atendimento aos alunos (telefone/e-mail/presencialmente); estabelecer contato com tutores para comunicados; digitações de contratos, atas de reuniões e comunicados internos.

c) Analista/Programador de TI

Elaboração, manutenção e suporte técnico da arquitetura de TI da plataforma AVA.

d) Assistente de TI

Apoio operacional na manutenção da plataforma AVA em atividades voltadas a: postagem de recursos (conteúdos instrucionais/fóruns/atividades/questionários/links/...); inscrição de alunos/disciplinas; recuperação e recadastro de senhas (*help desk*); correções de postagens..

e) Diagramador

Diagramação de conteúdos instrucionais, operacionalização do marketing interno (com o corpo discente e docente), apoio na usabilidade da plataforma AVA, edição de vídeos de apoio das disciplinas.

f) Monitores

Apoio presencial aos alunos nos laboratórios de informática, apoio discente e docente nos encontros presenciais (aula/prova).

4.1.3 .Concepção pedagógica das disciplinas semipresenciais

A indicação da disciplina semipresencial é pela grade curricular de cada curso, nesta disciplina é construído pelo professor conteudista responsável de elaborar materiais instrucionais (04 unidades), 04 fóruns e 04 questionários de 15 questões de múltipla escolha, uma atividade avaliativa ou uma tarefa postada uma prova presencial.

Os tutores são professores da instituição que são selecionados primeiramente pela experiência nos temas da disciplina e pelo interesse em lecionar nesta modalidade, capacitação em tutoria é um diferencial.

O fórum é formado uma pergunta desafiadora elaborada a partir dos assuntos da unidade, é nele que temos a oportunidade de construir um debate. É incentivado postar links de vídeos do *youtube*, dicas de site, dicas de eventos, solicitar que os alunos comentem a resposta do colega, parabenizar, solicitar que melhorem as respostas.

4.1.4. Avaliação

Cada disciplina é formada por 04 tópicos cada um com material instrucional, fórum, questionários e somente na unidade 2, há uma atividade avaliativa. É avaliada a participação dos alunos nos 04 fóruns, a nota nos 04 questionários de múltipla escolha e na tarefa avaliativa, há aplicada uma prova presencial. (COORDENAÇÃO NEAD).

A concepção pedagógica ainda não é clara para o NEAD, porém estão planejando, e fundamentando suas ações a partir dos ensinamentos em Vygotsky e Jean Piaget. Para Vygotsky, o papel do professor é o de transmitir os conhecimentos socialmente elaborados, pois o indivíduo precisa se apropriar do conhecimento historicamente produzido para construir o seu próprio. Mas a transmissão de conhecimentos proposta por Vygotsky requer que o sujeito seja ativo e interaja com o meio através dos instrumentos de mediação, a fim de internalizar os conhecimentos, e não assimilá-los de forma passiva, sem ter obtido uma compreensão verdadeira dos mesmos. Outro teórico seria o suíço Jean Piaget, sua teoria a chamada Epistemologia Genética é a mais conhecida concepção construtivista da formação da inteligência, ele explicou detalhadamente, como, desde o nascimento, o indivíduo constrói o conhecimento. A idéia é que o homem não nasce inteligente, mas também não é passivo sob as forças do meio, ao contrário, responde aos estímulos externos agindo sobre eles para construir e organizar o seu próprio conhecimento, de forma cada vez mais elaborada.

4.1.5. Como é o relacionamento tutor aluno

Entendemos que a comunicação nesta modalidade é essencial para o bom andamento da disciplina com intuito de evitar conflitos. Por isso o tutor deve diariamente checar se os alunos estão enviando perguntas na caixa de mensagem ou mesmo no fórum tira dúvida e dar o devido *feedback*, a troca de experiências é fundamental para o incentivo dos alunos.

Em média são 100 alunos por tutor e estes seguem estas regras:

- Responder as mensagens dos alunos no AVA em 48h.
- Comentar pelo menos 50% dos fóruns da disciplina (de apresentação, tira dúvidas, de participação).
- Postar no AVA as unidades, fóruns, *links*, questionário avaliativo e atividade avaliativa.
- Dá um *feedback* e *corrigir* a atividade avaliativa dos alunos no AVA
- Motivar o interesse dos alunos durante o semestre enviando mensagens.
- Gerenciar o ambiente virtual da disciplina.
- Comunicar a coordenação qualquer situação adversa que ocorra durante o semestre.

Ministrar 02 aulas presenciais, aplicar e corrigir a prova presencial.

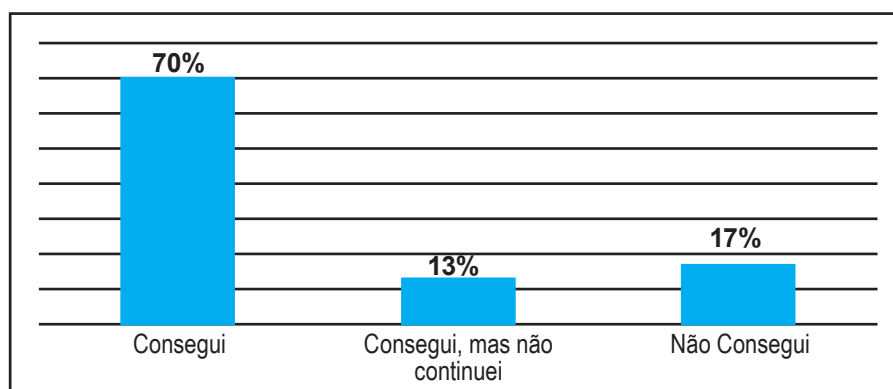
4.1.6. Meios tecnológicos utilizados para disponibilização dos conteúdos

A Faculdade Ateneu tem 09 laboratórios de informática distribuídos nas unidades, o Ambiente Virtual de aprendizagem é o *Moodle 2.6* atualizado recentemente, também com versão *móBILE*, os alunos tem acesso ao *wifi* da faculdade e as salas de aulas são equipadas com quadro branco e data *show* para as aulas presenciais.

4.2. Causas da aceitação

A partir da coleta dos dados, gráficos e quadros foram confeccionados para que o objetivo de estudo estivesse didaticamente exposto e para que a análise individual de cada componente do questionário fosse realizada de uma forma clara e objetiva. Desta forma segue abaixo os resultados desta pesquisa.

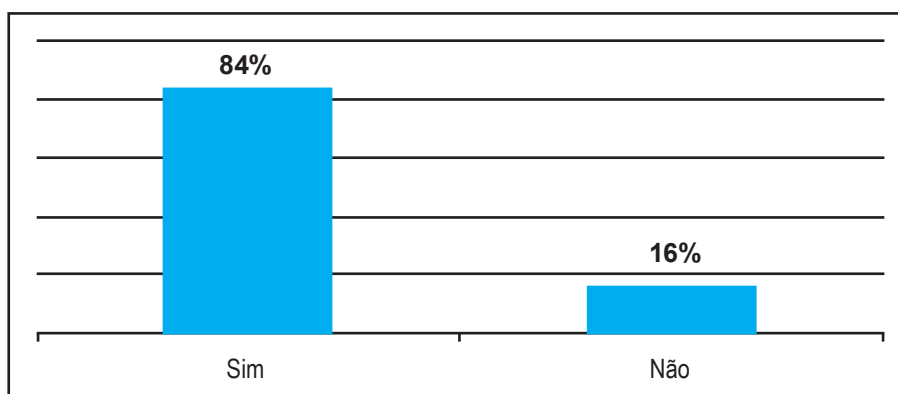
Gráfico 1: Acesso pela primeira vez a plataforma.



Fonte: Dados do pesquisador

Os números demonstram que 70% dos pesquisados conseguiram acessar facilmente a plataforma na primeira tentativa, 17% não conseguiu acessar e 13% conseguiu acessar, mais não continuou a disciplina. Isso nos leva a constatar que há facilidade por parte dos alunos em acessarem a plataforma pela primeira vez, este é um ponto motivador para a conclusão da disciplina.

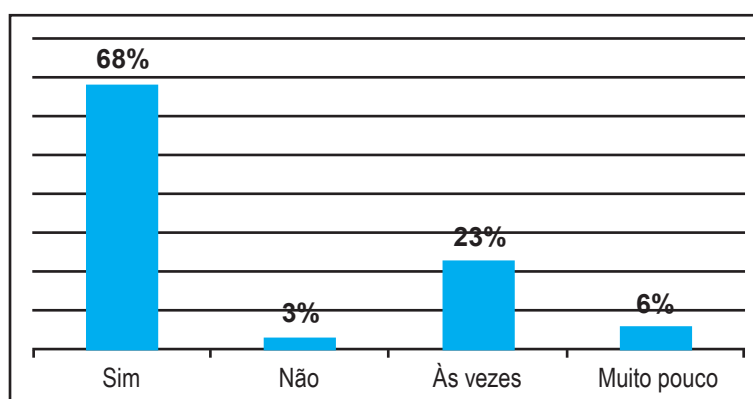
Gráfico 2 - Possui computador e internet em casa.



Fonte: Dados do pesquisador

Dos alunos pesquisados 84% declaram possuírem computador com internet em casa e 16% não possuem computador em casa. Os números demonstram que a maioria dos entrevistados possui computador e *internet* em casa, sendo algo positivo para cursar essa modalidade, pois ele na comodidade da sua casa pode acessar a qualquer tempo e concluir suas atividades.

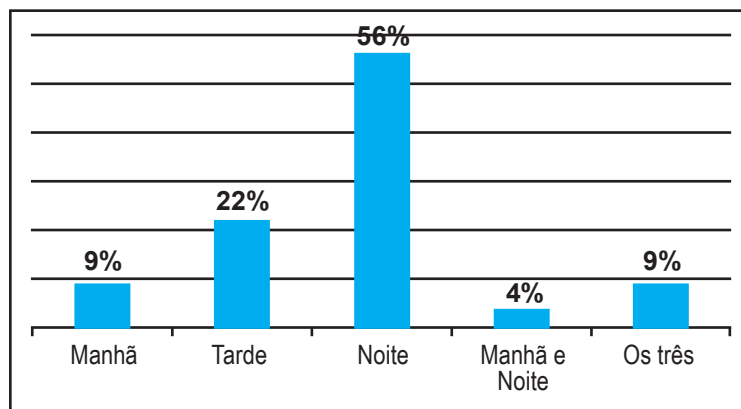
Gráfico 3 - Habilidades com as novas tecnologias.



Fonte: Dados do pesquisador

A partir da análise dos dados colhidos é possível observar que a maioria dos alunos entrevistados tem habilidades com as novas tecnologias. De acordo com o gráfico 68% domina totalmente e tem habilidades com as novas tecnologias, 23% só às vezes tem habilidade, 6% tem pouca habilidade e 3% não tem nenhuma habilidades as tecnologias. E importante destacar que a maioria dos entrevistados dominam as novas tecnologias, facilitando acompanhar a modalidade sem restrições. Este é um ponto forte pois a interface do Moodle é de fácil interação.

Gráfico 4 - Horário que se dedica as aulas semipresenciais.



Fonte: Dados do pesquisador

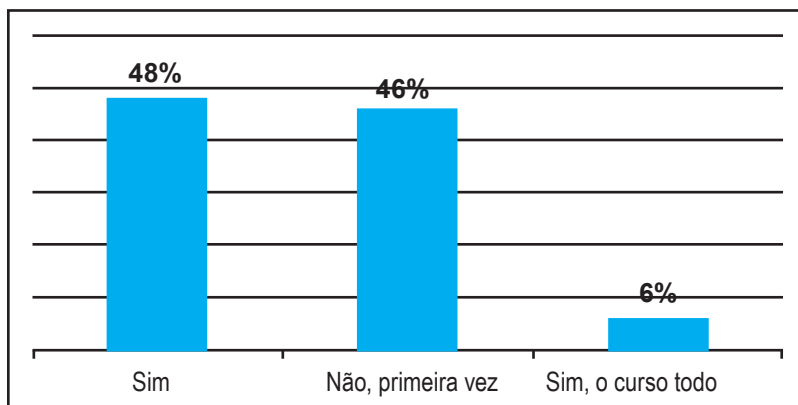
Ao perguntar sobre os turnos que se dedica ao estudo, 56% dos alunos se dedica as aulas e acessa a noite, 22% acessam a tarde, 9% acessam pela manhã e nos três turnos e 4% acessam no turno manhã e noite. Em análise observamos que o horário da noite é o preferido, provavelmente eles acessam no dia livre do aluno, ou até mesmo quando chega em casa após o horário de aula.

Segundo os discentes as maiores vantagens em cursar disciplina semipresencial são: economia de tempo, dinheiro, deslocamento, comodidade e acesso em qualquer horário, mais tempo com a família, visualizar o conteúdo quantas vezes for necessário e ainda contar com a orientação dos tutores.

4.3. Causas da resistência

Como resistência os discentes relataram a falta de informação no ambiente virtual, professor para tirar dúvidas que surgem no decorrer da disciplina, dificuldade em falar com o tutor, linguagem do material de difícil entendimento, dificuldades no primeiro acesso, o conteúdo é extenso e muitas vezes deixando o aluno confuso, poucas aulas presenciais. Como culturalmente os discentes têm aulas presenciais eles enxergam que devem receber tudo pronto pelo professor, diferente nas semipresenciais no qual o aluno é autodidata e responsável pelo aprendizado.

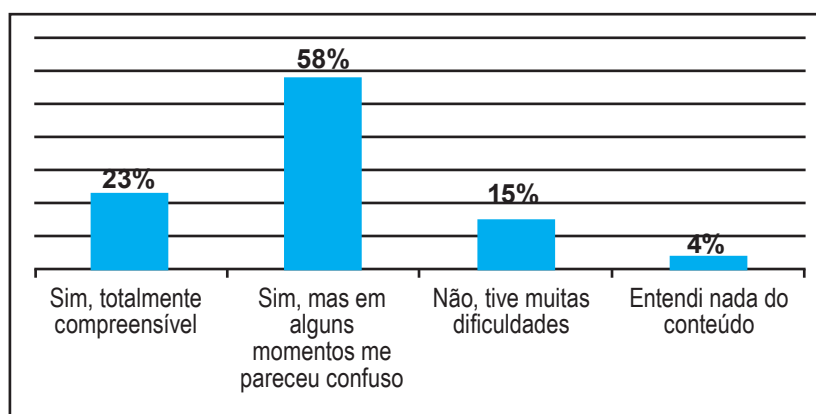
Gráfico 1 - Experiência de fazer cursos EAD.



Fonte: Dados do pesquisador

Dos discentes pesquisados 48% responderam que já fizeram cursos EAD ou cursaram disciplina, 46% nunca fizeram curso nessa modalidade e 6% responderam que já fizeram o curso todo EAD. Isso mostra praticamente empate as pessoas que já fizeram cursos EAD comparando com os que não fizeram. Isso nos mostra que temos discentes que já tiveram experiências anteriores e conhecem as exigências, porém também quase a metade nunca teve esta experiência.

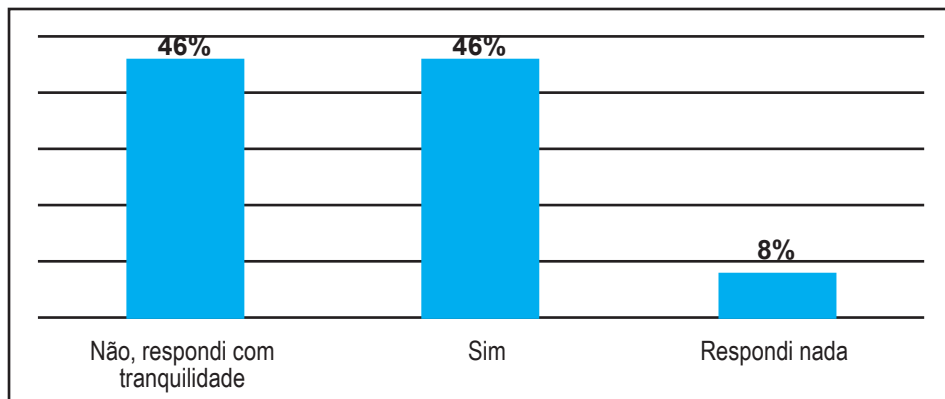
Gráfico 2 - Sobre o material de estudos dos fóruns postados foi de fácil compreensão.



Fonte: Dados do pesquisador

A partir da análise dos dados colhidos é possível observar que a maioria dos estudantes respondeu que o material de estudo dos fóruns na maioria das vezes pareceu de fácil compreensão e só de vez em quando confuso. Sendo, 58% responderam sim, pareceu claro só em alguns momentos pareceram confuso, 23% sim, totalmente compreensivo, 15% não sentiram muitas dificuldades e 4% não entendeu nada do conteúdo. Isso mostra que existe 20% de dificuldade em interpretar o conteúdo postado nas unidades, tendo como sugestão aplicar vídeo aula.

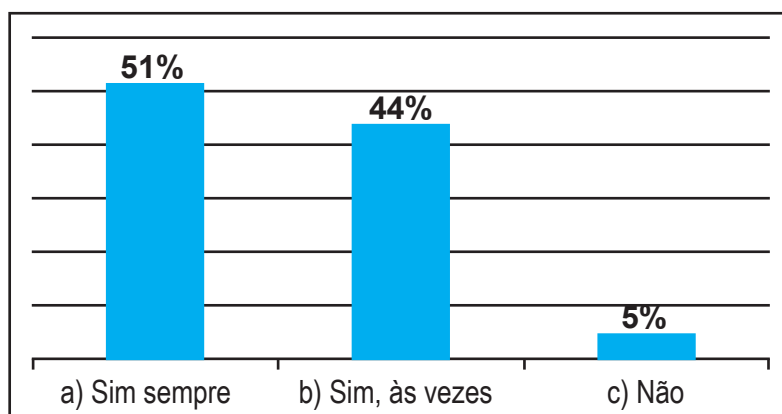
Gráfico 3 - Dificuldades em responder as atividades solicitadas pelo tutor.



Fonte: Dados do pesquisador

Nesta questão, o resultado obtido mostra que os alunos que não sentiram dificuldades em responder as atividades solicitadas pelo tutor foram iguais às respostas dos alunos que não responderam com tranquilidade, pois sentiram dúvida e não tinham segurança da resposta. Sendo, 46% responderam sim, 46% responderam não e 8% não responderam nada. Diante da análise nas respostas dos entrevistados, percebemos que os alunos sentem dificuldade em entender o que está sendo solicitado nas atividades, gerando um desconforto em responder de forma efetiva.

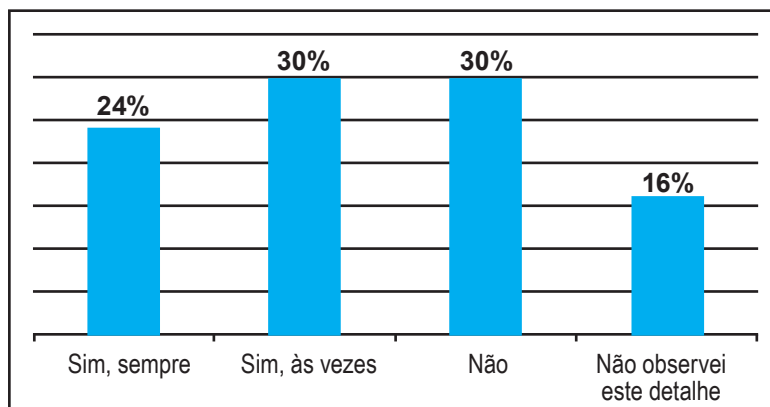
Gráfico 4 - O tutor cumpre os prazos prometidos.



Fonte: Dados do pesquisador

De acordo com análise dos dados no gráfico, nem sempre os tutores cumprem os prazos prometidos nas unidades. Sendo, 51% sim, sempre cumpre os prazos, 44% sim, às vezes e 5% dos tutores não cumpre os prazos. Isso deixa os discentes sem saber se realmente concluiu e atingiu os resultados de cada disciplina, no caso do atraso na postagem das notas. No atraso na postagem das atividades no ambiente virtual diminui a quantidade de dias para a dedicação das atividades.

Gráfico 5 - Tutor dá “feedback” aos alunos quanto as atividades enviadas.



Fonte: Dados do pesquisador

A partir da análise dos dados colhidos é possível observar que 30% sim, as vezes dos tutores dão *feedback* aos alunos sobre as respostas enviadas, 30% não dão *feedback*, 24% sim, sempre dão *feedback* sobre as respostas enviadas e 16% não observaram este detalhe. Neste quesito é de extrema importância o feedback dado pelo tutor para as respostas dos alunos, pois sem este, o mesmo, não saberá se está seguindo na mesma linha de raciocínio desejado e ficará difícil compreender e concluir a disciplina.

4.4. Como o aluno conceitua a educação a distância.

Os alunos do curso de Administração da Faculdade Ateneu responderam que conceitua a educação a distância como uma modalidade diferente, pois requer mais empenho, é uma oportunidade para quem trabalha o dia todo em localidades distantes da faculdade, muito boa, as aulas são bastante proveitosas e qualidade excelentes, um método inovador, porém depende muito da atenção para não se esquecer de executar as atividades.

Acho que o aprendizado diz respeito ao aluno, então qualquer modalidade de ensino é válida, uma evolução normal da educação, pois o tempo fica cada vez menor nos dias de hoje, com bons olhos creio que é uma oportunidade prática de ensino, pois em casa podemos utilizar este ensino, com o tempo corrido e as novas tecnologias acredito ser bom, pois acabamos por procurar conhecer as inovações da tecnologia (Aluno do curso de administração).

Eu acho cômoda, pois com a rotina de trabalho que temos atualmente fica difícil acompanhar todos os dias de aula e com o curso a distância nossos horários ficam bem mais flexíveis. (Aluno do curso de administração).

Nota-se que o ensino semipresencial surgiu após a evolução tecnologia, onde a maioria das pessoas tem computador e *internet* em casa, muitos deles trabalham e sentem dificuldade no acesso e não tem tempo para freqüentar uma faculdade presencial, enxergam essa modalidade como um avanço na educação e tendência de mercado.

Uma problemática a ser pontuada é que o discente da semipresencial priva-se da socialização, diferentemente da presencial, mais ao mesmo tempo passa a ter um leque maior de conteúdos e pode organiza-se para estudar nos momentos em que estiver disponível, em sua própria residência ou em qualquer lugar que esteja aproximando-se do conhecimento em função do tempo e espaço. Nova; Alves (*apud* ARAÚJO et. al., 2004, p.68)

[...] um dos grandes problemas desses cursos relacionava-se à quase que completa falta de interatividade do processo de aprendizagem, devido à dificuldade dos alunos de trocarem experiências e dúvidas com professores e colegas, o que desestimulava e empobrecia todo o processo educacional. Nesse sentido, a ênfase da aprendizagem centrava-se no autodidatismo.

Por isso este tema é um grande desafio tanto para Faculdade Ateneu como para outras instituições de ensino.

4.4.1. Indicações para mudanças e perspectivas para a educação a distância na modalidade semipresencial na Faculdade Ateneu.

A partir da pesquisa foi possível encontrar sugestões indicadas pelos próprios discentes para as disciplinas semipresenciais, como: maior interação dos tutores com os alunos, sugestão de vídeo aula, ter acesso ao tutor de forma presencial, melhorar material didático, nas aulas presenciais turmas menores, explicação de como manusear o *moodle*, que os encontros presenciais não ocorram aos sábados, pois muitos estudantes trabalham neste horário.

Segundo coordenação do NEAD, já ocorreram muitas mudanças, inicialmente não tinha equipe, somente coordenação no qual atendia os alunos em uma pequena sala, hoje a faculdade após a expansão tem investido nas melhorias para dar suporte nas disciplinas semipresenciais e criado o Núcleo de educação à distância. Para futuras mudanças a coordenação declarou que irá implantar a educação 100% à distância, a tutoria presencial, elaboração de novos materiais didáticos, a implantação da biblioteca virtual e inauguração de um estúdio de gravação para os vídeos. Mudanças que aumentarão a aceitação dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no estudo em questão foi possível conhecer a resistência versus aceitação em cursar disciplinas na modalidade semipresencial os discentes ingressantes e concluintes no curso de Administração do ano 2014 em uma instituição de ensino superior privada.

O ensino semipresencial nesta instituição iniciou em 2009 e trabalha com a modalidade em 20% da carga horária do curso, para os cursos reconhecidos pelo MEC, para estas disciplinas específicas funcionam parte num AVA e com encontros presenciais. Todo o semestre para os alunos, há oferta de no mínimo uma disciplina.

O Núcleo de Educação a distância gerencia as disciplinas semipresenciais, é formado por uma equipe de coordenação, atendimento ao aluno, *design* instrucional, diagramador, *help desk* programador e monitores do laboratório de informática, o corpo de tutores e conteudistas são formados por mestres e doutores formados nas áreas das disciplinas, confirmando que a Faculdade tem uma estrutura para o atendimento ao aluno.

Os discentes do curso de Administração apresentaram estes principais resultados: 84% tem computador e internet em casa, 56% dedicam a noite para estudo das disciplinas semipresenciais, 68% tem habilidades com as novas tecnologias, 48% tem experiência em cursos EAD, 23% compreende totalmente o material postado nas aulas, 58% compreende, mais em algum momento surge dúvidas, 46% responde as atividades com tranquilidade, 51% dos tutores cumprem os prazos prometidos e 524% dos tutores dão *feedback* aos alunos quanto as atividades enviadas.

Conclui se, portanto que a maior parte dos discentes pesquisados não são contra as disciplinas semipresenciais, pois enxerga essa modalidade como avanço na educação e uma oportunidade para aqueles que não têm tempo de frequentarem uma sala de aula. O grande entrave para inserção nas aulas semipresenciais na percepção dos discentes é o fato de que ainda não possuem experiência e sentem dificuldade em se adaptar a esta modalidade. A partir das mudanças a serem implantadas há grande probabilidade de aumentar a aceitação desta modalidade.

REFERÊNCIAS

ARETIO, Lorenzo Garcia. Para uma definição de educação à distância. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, ABT, v. 16, n. 78/79, p.56-61, set./dez. 1987.

BENETTI, Claudia Regina e VASCONCELOS, Marilda Franco M. **Ensino a distância: sujeitos na rede: novas Tecnologias de Informação e Comunicação**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/520200812712PM.pdf>>. Acesso em 12 de Maio de 2010.

KEEGAN, D. **Foundations of distance e education**. 2. Ed. Londres: Routledge, 1991.

KOTLER, Philip. KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. São Paulo, Atlas, 1999.

MEC, Ministério da Educação e Cultura. **Portaria 4.059/04**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/ACS.portaria4059.pdf>>. Acesso em: 13 de Abril de 2014.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação à distância: uma visão integrada**. 2ª ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2008.

MORAN, J. M. **O que é educação à distância**. 1994. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 08 jan. 2014.

MORAN, JOSE M. (2000^a). **O que é a Educação a Distância**. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/salto/distancia.default.htm>>. Acesso em: 13 jan. 2014.

NUNES, Ivônio Barros. **Noções de educação a distância**. 1992. Disponível em: <<http://www.ibase.org.br/ined/ivoniol.html>>. Acesso em: 21 mar. 2014.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FACULDADE ATENEU 2012-2016.

PRETI, Oreste. Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: _____ (Org.). **Educação à distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: EdUFMT, 1996. p. 15-56.

SANTOS, Edméa (Orgs.). Avaliação de aprendizagem em educação online. São Paulo: Loyola, 2001. p. 79-114.

MUFFAREJ, Ana Cristina Salomão A. **Concepção pedagógica**. Disponível em: <<http://www.unama.br/ead/index.php/ead/concepcao-pedagogica.html>>. Acesso em: 08 jan. 2014.